



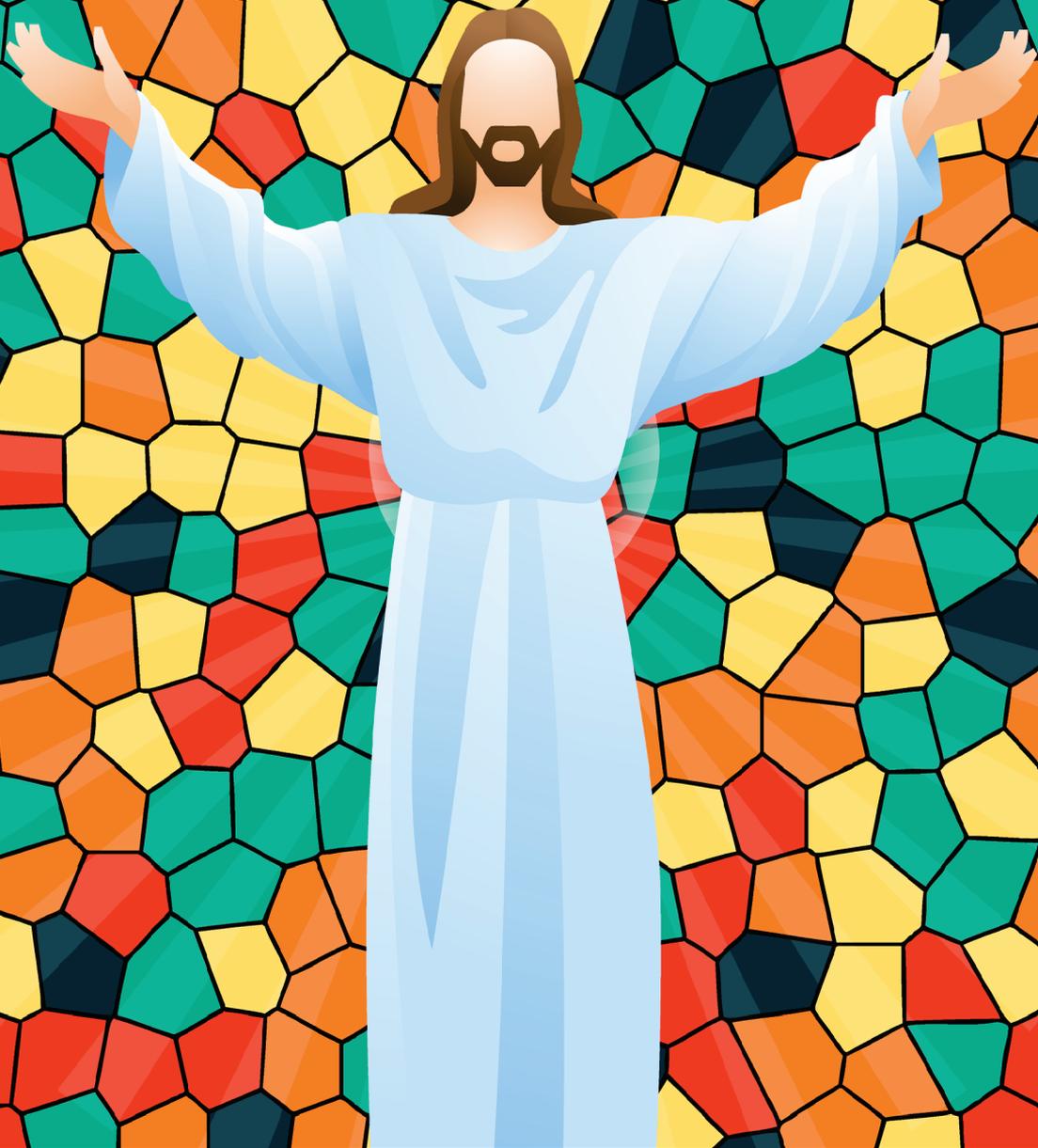
# Candelária

## EM PALAVRAS



Novembro / 2020 • Edição 188 . Ano 17 • [www.nscandelaria.org.br](http://www.nscandelaria.org.br) • Diocese de Santo André

# JESUS CRISTO



# REI DO UNIVERSO

# Palavra do Pároco

FRATELLI TUTTI • Por: Pe. Felipe Cosme Damião Sobrinho

Queridos paroquianos e amigos, chegamos ao mês de novembro inspirados pelos ensinamentos da Carta Encíclica Fratelli Tutti do Santo Padre, o Papa Francisco, publicada em 03 de outubro junto ao túmulo de São Francisco de Assis, cujo tema é a fraternidade e a amizade social. Como disse o próprio papa, é uma encíclica social que faz convergir os ensinamentos do seu pontificado.

Em suas Admoestações, São Francisco deixou como fonte o caminho da fraternidade. Há oito séculos, um jovem na cidade medieval de Assis, descobriu que a glória do homem não está nos prazeres mundanos, nas glórias vindas da guerra ou no acúmulo dos bens. Ferido e questionado existencialmente, o filho de Pietro Bernardone, renunciou e despiu-se de tudo para assumir na entrega a Cristo o caminho da fraternidade, o jugo do Evangelho de Cristo.

“Vós sois todos irmãos” (Mt 23,8), sentenciou Jesus aos seus primeiros discípulos e a nós hoje. Essa afirmação de fé realça nossa dignidade humana e a necessidade de aprender a contemplar tudo com o equilíbrio da fé e profundo senso de humanidade. Diante da cultura do desencontro e do descarte, o Evangelho nos interpela a sermos protagonistas de uma nova realidade.

A Doutrina Social da Igreja ainda é uma grande desconhecida para muitos que professam a fé católica. A nossa fé é rica, mas muitos são vítimas da falta de uma formação profunda para a vida cristã, outros estão acostumados a viver o cristianismo da superfície, por fim, muitos manipulam a vida com Deus mundanizando a espiritualidade e o agir cristão.

As encíclicas sociais, presentes no magistério dos papas desde 1891, com a publicação da Rerum Novarum do Papa Leão XIII, sofrem com a dificuldade de recepção dos católicos por causa de um desequilíbrio histórico entre o poder temporal e o poder espiritual. As polarizações instrumentalizam a prática do bem, a opção pelos pobres, a defesa incondicional dos Direitos Humanos. Mais uma vez vemos a sociedade brasileira dividida e a vida humana banalizada. Usando jargões, muitos “católicos” se acham no direito de julgar a bel prazer a doutrina da Igreja e, inclusive, julgar a orientação do Papa quando o assunto é “terreno”. Todavia, a nova encíclica deve ser assumida com coerência para que possamos evangelizar a humanidade hoje.

O Papa Francisco, inspirado pelo exemplo do Patriarca Bartolomeu, publicou a carta encíclica Laudato Si, sobre o cuidado com a casa comum. Francisco de Assis tem inspirado ao papa que tomou sobre si o seu nome para trazer à tona as urgências da criação que geme aguardando a manifestação gloriosa do Senhor. Nos ensinamentos, sempre o Evangelho em diálogo, a necessidade de entender que tudo está interligado. Daí brotou a postura decidida de olhar o mundo como nossa única casa e a nossa responsabilidade de cuidar e harmonizar toda a criação. Agora, inspirado pelo grande Imã Ahmad Al-Tayyeb, o papa deseja contribuir com sua reflexão para pensarmos juntos sobre a realidade do mundo que deve superar essa pandemia através da fraternidade e promoção integral da vida humana.

Nos oito capítulos da encíclica, o papa deixa ressoar forte os ensinamentos de Jesus, de seus predecessores, das conferências episcopais e de humanistas sobre a necessária conversão que a humanidade inteira deve abraçar: superar a intolerância pelo diálogo, resgatar a vida humana diante do fracasso dos modelos econômicos, superar a intolerância promovendo a formação humana para a solidariedade e a paz, fazer das religiões defensoras da vida e promotoras da liberdade. A Fratelli Tutti indica um verdadeiro caminho de amor fraterno, onde todos somos irmãos porque fomos criados à imagem e semelhança de Deus. Um texto profundo, uma grande mensagem que, certamente, será atacada pelos amigos do lucro, do poder egoísta e das armas.

Convido a todos para que façam uma leitura atenta da nova encíclica que norteará a missão da Igreja nas próximas décadas e que se torna um marco para a Igreja Católica no século XXI. Ao mesmo tempo, intensifiquemos nossas orações pelo Papa Francisco, para que permaneça firme na sua missão de Sucessor de Pedro e Servo dos servos de Deus.

Um forte abraço e minha unidade,

Pe. Felipe Cosme Damião Sobrinho, pároco



**Liberal Contábil**



*Especializada na área da saúde*

**Fone: 4229-0500**

[www.liberalcontabil.com.br](http://www.liberalcontabil.com.br)  
[contato@liberalcontabil.com.br](mailto:contato@liberalcontabil.com.br)



**ENTREGAS RÁPIDAS  
ABC, Interior e Litoral**

Peça sua entrega pelos números

**(11) 4220.4088**

 **(11)94025.7920**

**JOBI  
Decoração em açúcar**

- Bem Casados - Minibolos  
- Doces Finos - Bolachas decoradas  
- Pães de Mel - Trufas  
- Mantecais - Cupcakes  
- Bolos Cenográficos

98338.7503 (TIM) - Patrícia Morales  
 [patricia.morales.376](https://www.facebook.com/patricia.morales.376)

# Liturgia

Ritos Iniciais II: O sinal da cruz • Por: Ronaldo Silva de Oliveira

Queridos irmãos, graça e paz!

No mês passado, iniciamos um papo sobre os Ritos Iniciais; conseguimos compreender que a missa é um encontro com Cristo, vimos que este “encontro” se faz evidente também quando o padre beija o altar. Vocês se lembram que o altar é Cristo?

Neste mês, vamos continuar com os Ritos Iniciais, para entendemos o quão importante é para nós esse momento. Aliás, me diga: quando a Missa começa?

Não está errado pensar que a Missa começa quando, reunidos em assembleia, traçamos sobre nós o sinal da cruz; mas precisamos compreender que ela começa muito antes para cada um de nós, em especial quando ainda estamos em casa e iniciamos o nosso preparo: desde a escolha da roupa que iremos utilizar, até as intenções que levamos em nosso coração.

Quando nos reunimos em assembleia, ao iniciar a missa, fazemos um gesto de grande importância e significado que é o sinal da cruz. Irmãos, ao realizarmos esse gesto, vocês têm ideia do seu verdadeiro significado? Pois bem, vamos a partir de agora entender um pouco melhor sobre ele.

É meio que natural que a primeira coisa que fazemos ao entrar na igreja é traçarmos o sinal da cruz, seja para uma celebração, seja caso de estarmos apenas de passagem por ela, mas nem sempre conseguimos entender a razão ou como esse gesto se originou.

A origem:

A prática de fazermos o sinal da cruz, remonta desde os primeiros séculos da Igreja e nos faz perceber o quão ligados estamos a Cristo e Sua entrega. Os primeiros cristãos conseguiram entender que fazer o sinal da cruz sobre si era muito mais que um simples gesto, representava uma entrega maior de contato com Deus.

Talvez por este motivo que São João Paulo II afirmou que a cruz é “sinal de um amor sem limites”, que nos faz lembrar o quão Cristo nos amou e deu Sua vida por todos nós.

Por que fazemos?

Quando traçamos o sinal da cruz no início da missa, estamos emitindo um ato de fé a tudo que acreditamos e cremos; além de afirmarmos que estamos reunidos em comunidade para o seguimento dos Ritos Iniciais, como indicado no N° 46 da Instrução Geral sobre o Missal Romano: “fazer com que os fiéis, reunindo-se em assembleia, constituam uma comunhão e se disponham para ouvir atentamente a palavra de Deus e celebrar dignamente a Eucaristia”.

O sinal da cruz vai muito além de um simples gesto de superstição, que muitos ainda acreditam. É uma marca que temos e não devemos nos acanhar em praticá-la, pois nos unimos ao amor derramado por Cristo na cruz. O sacrifício da cruz é a maior expressão do amor de Deus por nós, por isso nos aconselha São Cirilo de Jerusalém: “Não nos envergonhemos de professar o Crucificado, selemos confiadamente a testa com os dedos, façamos o sinal da cruz!”

Essa fala de São Cirilo nos ajuda a compreender a importância de traçar o sinal da cruz, ainda mais nos tempos atuais de velado descrédito. Quando iniciamos e terminamos o nosso dia, traçarmos o sinal da cruz é a forma que agradecemos a Deus por tudo que ele nos deu de graça e, assim, retribuímos, pois é para nós o maior sinal da nossa fé.

Inclusive, em um dos primeiros escritos sobre essa prática de devoção, denominado “De Corona Militis”, é encontrada com clareza a descrição desta prática do seguinte modo: “quando nos pomos a caminhar, quando [...] iniciamos as refeições, vamos nos deitar, nos sentamos, nessas ocasiões e em todas as nossas demais atividades, persignemo-nos à testa com o sinal da cruz”.

Em 2018, o Papa Francisco nos ensinou que cada fiel cristão deve saber se abençoar para demonstrar que pertence a Cristo. Segundo Francisco:

“Toda a nossa vida, as nossas palavras, ações e nossos pensamentos estão sob o sinal da cruz, ou seja, do amor de Cristo ao extremo. Fazer o sinal da cruz quando acordamos, antes das refeições, diante de um perigo, em defesa contra o mal, antes de dormir, significa dizer a nós mesmos e aos outros a quem pertencemos, quem queremos ser”.

Irmãos, nesse tempo de diminuição do contato social, vocês têm sentido falta da confissão? Sabiam que na missa tem um espaço destinado para nosso exame de consciência?

No próximo artigo falaremos um pouco mais sobre esse momento. Até lá!

Paróquia Nossa Senhora da Candelária

## NOVO HORÁRIO DE MISSA PRESENCIAL

**Domingo: 8h (com transmissão ao vivo) - 10h - 18h**

**Terça e Quinta: 18h (com transmissão ao vivo)**

**Quarta e Sexta: 15h (com transmissão ao vivo)**

Inscrever-se na  
secretaria durante a  
semana pelo telefone  
4221-2853



/nscandelaria.scs



/nscandelaria



# Juventude

Cristo Rei – Por Giovanna Marie Crystal Novi

No dia 22 de novembro celebraremos, como Igreja, a festa de Cristo Rei. Essa festa marca o fim do Ano Litúrgico da Igreja Católica, e seu objetivo é nos colocar frente à realeza de Jesus. Por mais que o nome nos sugira uma festa em que apenas louvaremos a grandeza de Deus, seu sentido é muito mais profundo! Precisamos sair da visão humana de realeza para entender a forma como Cristo é Rei. Os reis que conhecemos, que vemos ao longo da história, não estão nem perto de serem modelos da realeza gloriosa de Cristo. A realeza de Jesus é contrária à realeza mundana. Ela não está em receber, mas em se doar. Sabe quando Jesus diz em Mateus 20 que aquele que quer ser grande precisa ser servo? Ele nos ensina pelo exemplo! Ele é Rei do Universo pois levou à perfeição o ato de se doar pelos outros, de servir. O ponto mais incrível da solenidade de Cristo Rei é que a realeza de Jesus nos é apresentada como a realeza que se prova na Paixão. Jesus é o Rei do amor sem limites, Rei da paz. Sua realeza se submeteu à morte por amor. Que fonte de aprendizado para nós! Somos chamados a reconhecer, nessa solenidade, que em Cristo todo poder opressor foi derrotado, dando lugar ao verdadeiro Rei do Universo.

Por ser o encerramento do Ano Litúrgico, a festa de Cristo Rei é um momento propício para refletirmos sobre o nosso ano, e percebemos quanto aceitamos a realeza de Cristo em nossas ações cotidianas. Reconhecer a realeza de Jesus é muito mais do que dizer que Ele é o Rei. Reconhecer a realeza de Jesus é permitir que Ele esteja à frente das nossas decisões. Durante o Ano Litúrgico somos apresentados a Jesus, criamos familiaridade com Ele a cada dia. Nada melhor do que parar no final desse processo e avaliar se fomos fiéis às propostas que Ele nos fez através da Palavra.

Além disso, a festividade de Cristo Rei nos mostra que o Natal está chegando, ou seja, revela que logo encontraremos esse Rei. Será que estamos preparados para esse encontro? Viver bem essa data é confrontar nossa fraqueza com a fortaleza de Deus e entrar em um processo de verdadeira preparação para o nascimento de Cristo.

Por fim, nós celebramos nosso encontro com o Filho de Deus no Natal na esperança de encontrá-lo de forma definitiva na eternidade. Utilizar a solenidade de Cristo Rei para realizar uma boa autorreflexão e como uma semente de mudança nos prepara para a vida eterna com o Rei do Universo.

Que nós possamos viver essa solenidade de coração aberto, disponíveis para aceitar a realeza de Cristo, e nos preparando para o dia em que veremos face a face a Sua glória!

Fontes: <https://noticias.cancaonova.com/brasil/entenda-a-solenidade-de-cristo-rei-que-encerra-o-ano-liturgico/>

<https://formacao.cancaonova.com/liturgia/catequese-liturgica/por-que-celebramos-na-igreja-a-festa-de-cristo-rei/>

## EXPEDIENTE

### DIREÇÃO

Pe. Felipe Cosme Damiano Sobrinho

### COORDENAÇÃO

Felipe Villa & Vanessa Pó Villa

### COLABORADORES / PROJETO GRÁFICO

Pastoral da Comunicação

### DIAGRAMAÇÃO

Ágora Gráfica e Brindes

### PARÓQUIA

#### NOSSA SENHORA DA CANDELÁRIA:

Rua Castro Alves, 781

Bairro Oswaldo Cruz

São Caetano do Sul - SP

[www.nscandelaria.org.br](http://www.nscandelaria.org.br)

✉ [secretaria@nscandelaria.org.br](mailto:secretaria@nscandelaria.org.br)

☎ 11 4221-2853

📘 /nscandelaria.scs

📷 @nsracandelaria

📺 /c/nscandelaria



Paróquia Nossa Senhora da Candelária

## NOVO HORÁRIO DA SECRETARIA PAROQUIAL

### Atendimento Secretaria Paroquial

Segunda à sexta das: 08h às 12h

14h às 18h

Sábado das: 08h às 12h

Tel. (11) 4221-2853 - R. Castro Alves, 781 - São Caetano do Sul - [secretaria@nscandelaria.org.br](mailto:secretaria@nscandelaria.org.br)  
[www.nscandelaria.org.br](http://www.nscandelaria.org.br)

**JULIA DOCES**  
Caseiros Nordestinos

- TAPIOCAS / CREPIOCAS
- AÇAI
- SALADA DE FRUTAS
- DOCES CASEIROS NORDESTINOS

DELIVERY

96487-6239



A profissional  
FÁTIMA AIDA  
atenderá.

De terça a sexta  
das 8h30 às 12:30

Com hora marcada, agende seu horário!  
Rua dos Andradas N°22, Centro, Santo André

[www.avanteaprendizagem.com.br](http://www.avanteaprendizagem.com.br)

ASSESSORIA PEDAGÓGICA  
E ALFABETIZAÇÃO



11 4427-7281  
11 4438-5130  
11 9326-3400

## Mariana Barrile

PROFESSORA DE PORTUGUÊS, INGLÊS E ALEMÃO

Experiência com crianças, adolescentes e adultos na área de educação, incluindo alfabetização e acompanhamento de alunos com TEA e TDAH.

Telefone: (11) 4232-2648  
Celular: (11) 97423-2110

Email: [mariana.barrile@usp.br](mailto:mariana.barrile@usp.br)



Bolsas - Cintos - Carteiras  
Mochilas - Malas - Sacolas

(11) 4232-1366

@ledyscourobolsas  
/Ledy'sCouroBolsas

Rua Visconde de Inhaúma 1.111 - SCS

# Experiência de Fé

Entrevista • Fernanda Bueno Bigaram (Entrevistadora) e Isaias e Nilza Cardozo (Entrevistados)



**1- Qual é o nome de vocês?**  
Isaias e Nilza Cardozo.

**2- Há quanto tempo frequentam a Paróquia Nossa Senhora da Candelária?**

Frequentamos a paróquia há mais ou menos 10 anos

**3- Conte-nos um pouco de sua história em nossa comunidade.**

Estamos juntos há 31 anos, dos quais quase 7 anos casados na igreja. A princípio fomos informados por uma amiga, sobre uma pastoral que acolhia os casais de 2ª união. Depois de um contato com a coordenadora, fomos

convidados a participar dessa pastoral (ainda com o Padre Alex). Não sabíamos que existia esta pastoral direcionada aos casais de 2ª união, aqueles casais que participam das missas, mas se sentem excluídos, que muitas vezes “se excluem”, por estar em uma situação “irregular” pela doutrina. Depois já com o Padre Wanderson, começamos a participar das atividades da paróquia, inclusive na pastoral da liturgia. Em 14 de abril de 2014, num domingo, às 10hs, realizamos o nosso tão desejado Sacramento do Matrimônio, lembrando que só foi possível depois de um processo de nulidade junto a Igreja.

**4- Quais são os objetivos da pastoral que vocês participam?**

Para que os casais de 2ª União não se sintam excluídos e sim amados e acolhidos por Deus e pela Igreja. Dizemos e damos nosso testemunho, pois passamos pela mesma situação e deixar claro que somos nós mesmos que nos excluímos e não a Igreja.

**5- Qual é a expectativa de vocês neste trabalho pastoral?**

Servir a Deus de todo nosso coração, fazer com que os casais de 2ª união e as famílias se sintam acolhidos, por nós e pela Igreja.

**6- Qual é a profissão de vocês?**

Somos microempresários do ramo de óptica em São Caetano do Sul.

**7- Qual é seu santo de devoção?**

Nilza é devota a Nossa Senhora Aparecida e Sagrada Família. Isaias é devoto de São Judas e Nossa Senhora Aparecida

**8- Qual é a sua memória mais querida?**

O dia do nosso casamento 14 de abril de 2014.

**9- O que é um dia perfeito para você?**

Quando acordamos e agradecemos a Deus por mais um dia de vida.

**10- O que você gostaria de ouvir de Deus se você estivesse frente a frente com Ele?**

Filhos, a terra foi curada de todos os males, injustiças e todas as doenças do corpo e da alma.

**11- Conte-nos um fato ou acontecimento importante em sua vida cristã.**

O primeiro: Isaias em um Tríduo, no terceiro dia, o Padre Odair que celebrava a missa. Ele estava dando a Bênção do Santíssimo. O Isaias estava passando por alguns problemas.

Eu (Nilza) estava pedindo para que ele recebesse uma bênção especial e o Padre voltou com o Santíssimo tocou na testa dele, foi um momento sublime, o Isaias parecia que flutuava, e o Padre guiado pelo Espírito Santo disse a ele para ter fé e acalmar o coração que tudo ia passar. Tinha pessoas que não estavam vendo para quem era aquela bênção, mas no mesmo instante se levantaram e disseram um ao outro: é o Isaias!!! O segundo: Nilza foi diagnosticada com um câncer de mama, foi muito difícil, mas não deixamos nada abalar a nossa fé. Procuramos primeiro a ajuda da Igreja com o Padre Felipe, que nos deu muita ajuda com sua sabedoria, e depois dos nossos irmãos e amigos da pastoral de 2ª união e familiares. A princípio seria feita uma mastectomia, mesmo assim em momento algum nós questionamos a Deus, com aquela pergunta que sempre vem à mente: “porque eu?”. No dia 09/02/20, domingo na missa, o Isaias estava com o coração e mente rogando a Deus por uma luz no fim do túnel, a primeira leitura do livro de Isaias dizia: “Então brilhará sua luz como a aurora e tua saúde há de recuperar-se depressa; a frente caminhará a tua justiça e a glória do Senhor te seguirá; então invocarás o Senhor e ele te atenderá; pedirás socorro e ele te dirá: “Eis me aqui”. E sempre em suas orações, a Nilza pedia por saúde, mas que fosse feita as Sua vontade. Foi então que Isaias sentiu que deveria procurar uma segunda opinião e assim foi feito. No dia seguinte um médico que não conhecíamos, mas Deus colocou em nosso caminho, e tudo deu certo: não foi feita uma mutilação. Hoje depois de 7 meses, ainda em alguns tratamentos, no dia 14/10/2020 em retorno ao médico tivemos uma excelente notícia, que segundo os exames não tinha mais vestígios do tumor... “GRAÇAS E LOUVORES TE DAMOS A TODO MOMENTO”.

**12- O que nós católicos podemos fazer para que as famílias voltem a buscar a Deus?**

Acolher as famílias e trazer a elas a importância de Deus em nossas vidas. Passar a elas os ensinamentos que recebemos do nosso pároco, para que possam conhecer o verdadeiro amor de Jesus. É evangelizar com nosso próprio exemplo, com atitudes e santidade, sempre mostrando o quanto a Palavra de Deus nos preenche e nos alimenta. É acolher com paciência e amor a todos nas horas difíceis. E cabe a nós torná-los frutos para messe do Senhor.

**13- Para você quais são os grandes desafios da Igreja no mundo de hoje?**

Alimentar a fé dos fiéis, com os ensinamentos do Evangelho de Deus. Aceitar que sem Deus nada somos e nada temos. Buscar os desorientados e afastados, para que se sintam acolhidos e amados por Deus.

**14- Como está sendo para vocês viver a fé nesse momento de pandemia, sem a presença física na igreja?**

Nossa fé não foi abalada em momento algum e em nunca nos afastamos de Deus, pois fizemos de nossa casa uma Igreja, um lugar que rezamos e comungamos espiritualmente, mas sentimos muita falta de estar na Igreja que é a casa Deus.

**15- Qual mensagem poderia deixar para nossa comunidade?**

A mensagem que podemos deixar para a comunidade é que nunca devemos desistir de Deus pois ele nunca desiste de nós e somos provas vivas disso.

Paróquia Nossa Senhora da Candelária

## MOMENTO DE ORAÇÃO COM O PADRE

Momentos de Orações com o Padre

Seg a Sex às 8h: Liturgia da Palavra

Seg, Ter e Qui às 15h: Terço da Misericórdia

Seg a Sex às 22h: Terço da Misericórdia

Transmissões via  
Facebook e YouTube



/nscandelaria



/nscandelaria.scs



# Aniversariantes Dizimistas

Novembro 2020 • Que a felicidade esteja com vocês durante todos os anos de suas vidas!

- |                                       |   |  |
|---------------------------------------|---|--|
| 01 Elisabeth B. Balote                | 12 Antônio de Aquino Coelho             | 23 Maria Aparecida J. Gallo            |
| 02 Josefa Dionizio Batista            | 12 Alex Mendes da Cruz                  | 23 Benedito Orvate                     |
| 03 Celeste dos Santos Simões          | 12 Maria Lúcia Moré da Silva            | 23 Roberto Duarte Gaspar               |
| 03 Joaquim de Souza Neto              | 13 Maria do Carmo Pereira Servidoni     | 24 Mirian Aparecida Borja Gonçalves    |
| 03 Edison M. Herrera                  | 13 Luis Carlos de Oliveira              | 24 Jefferson Silva de Araújo           |
| 04 Artur e Nilza Santos               | 13 Suzana Oliveira Lima                 | 24 Nivaldo de Souza                    |
| 04 Geny Guimarães Valério             | 15 Clarice Piqueira                     | 24 Alessandra da Silva Ferreira Soares |
| 04 Robson Luiz Ferreira               | 15 Gabriel Cavichio Barrone             | 25 Rosangela Pereira Inocencio         |
| 05 Ruth Helena David                  | 15 Ronilde da C. Cegolin                | 26 Clael Ap. da Silva Bubola           |
| 05 Marleide F. da Silva               | 15 Vanessa Colonheze                    | 26 Elza Teixeira Xavier                |
| 06 Maria Ap. de Almeida Santos        | 16 Selma Torres Fabbri                  | 27 Victor Alvez de Lima                |
| 06 Rosário Nieto Morales              | 16 Maria Gandini                        | 27 Adelia Cassettari Preteli           |
| 06 Natanael Luiz de Campos            | 16 Thainara Alves Moreira               | 29 Selma Azevedo de Moura Bazarin      |
| 08 Lourdes Marcondes Gutierrez        | 16 Severina Pereira de Sousa            | 30 Maria de Fatima Carvalho de Moura   |
| 08 Tania Regina Vizachri              | 17 Maria Ignez Bozio                    | 30 Vera Lúcia Ascencio                 |
| 09 Fabiana Cidália G. A. Gandolpho    | 17 Maria Elena Granado Rodrigues Padiál |  |
| 09 Maria de Lourdes Varela Amancio    | 18 Sarah Guedes Santos                  |  |
| 09 Márcio José Piffer                 | 19 Lidia Cândida Felix Silva A. Olandin |  |
| 10 Maria Lucia Bevidas Lopes          | 19 Mauro Machado Soares                 |  |
| 10 Vivian Coceção da Costa More Silva | 20 Osvaldir Lanza                       |  |
| 10 Marcos Romano Machado              | 20 Bruno Ortenzio Torino                |  |
| 11 Darci Gonçalves Pereira            | 21 Maria Irene Lopes                    |  |
| 12 Sandra Aparecida Azz               | 22 Maria Gilvaneide R. Leal             |  |



Caro Dizimista, caso seu aniversário não esteja constando na lista acima, procure a secretaria da Paróquia para fazer a atualização dos seus dados cadastrais.

## Ano Vocacional

Um santo para cada dia • Por. Patrick e Talita Duarte

Estimados irmãos e irmãs. Caminhamos para o fim do ano de 2020. Alegres e cheios do Espírito Santo, esperamos chegar em 2021 firmes na fé e na caminhada vocacional que iniciamos há alguns meses.

Até aqui, compreendemos que a vocação está acima de qualquer valor. De forma peculiar, podemos dizer que a vocação é o maior valor que podemos possuir. É por meio dela que encontramos o caminho da felicidade, da santidade e do servir.

Por isso, neste mês de novembro, não poderíamos deixar de falar sobre Santo André, apóstolo de Jesus e que é considerado o primeiro vocacionado do Senhor e que a Igreja celebra seu dia em 30 de novembro.

André não era um doutor da lei. Também não era como os fariseus. Em sua simplicidade, de forma humilde e serena, atendeu o chamado. Pescador no mar da Galileia, André, juntamente com seu irmão Pedro (que foi apresentado por André a Jesus), não imaginavam que um dia, também se tornariam pescadores de homens.

Pedagogicamente, a bíblia por meio do Santo Evangelho nos ensina a compreender a metáfora da pesca. Por isso, convidamos a cada um de vocês a refletir: será que estou confiando e atendendo ao chamado do Pai a ponto de ofertar a minha vida para estar em alto mar com Ele? Como posso, assim como André, ser instrumento? Onde estariam os pães e peixes que André indicou a Jesus no episódio da multiplicação e que hoje, seguem escondidos sem que haja operários na messe para localizá-los?

Para responder essas perguntas, só há um caminho: o da entrega. E não estamos dizendo que esse caminho seja apenas de flores. Os espinhos, os percalços também servirão para que a caminhada vocacional seja construída sobre uma rocha firme. Também a esse despeito, o então discípulo André, após ter sido condenado à morte por defender a Santa Igreja de Cristo, aceitou com alegria sua sentença e, inclusive afirmou que, se temesse o martírio, não estaria “pregando a grandeza da cruz, onde morreu Jesus”.

Assim, inspirados no chamado do primeiro vocacionado do Senhor, façamos também nós de nossas vidas exemplo e instrumento de Deus. Que não nos deixemos temer ou ignorar o chamado. Na certeza de que a vocação acertada é certeza absoluta de vida plenamente feliz e realizada, façamos também nós de nossas vidas sinal do amor e da compaixão do Pai. Amém

*Autores: Patrick e Talita Duarte*

*Referências:*

*SGABOSSA, M. e Giovannini, L. Um santo para cada dia. Ed. Paulus. São Paulo, 2012.*

*ALVES, J. Os Santos de cada dia. Paulinas. São Paulo, 2011*

# Pastoral

Segunda União

“Acolhidos, amados e respeitados no amor de Deus”

O objetivo desta pastoral é acolher os casais em Segunda União, promovendo encontros familiares e incentivando a participação na vida da Igreja.

Os participantes recebem todas as orientações para que, com o acompanhamento do pároco, consultem o Tribunal Eclesiástico que é um serviço pastoral muito sério para os casais em Segunda União, onde é concedido toda a assistência para uma possível Nulidade Matrimonial.

Como dizia São João Paulo II: “O divórcio não tira a fé e o valor do batismo”, assim, os casais em Segunda União pertencem à Igreja e podem ser incluídos em vários serviços dentro do conjunto paroquial.

Nossos encontros são mensais, nas residências dos casais, onde à luz do evangelho, partilhamos nossas dificuldades e nos fortalecemos para enfrentar os desafios.

Caso tenha interesse em participar, favor procurar a secretária da paróquia para mais informações.

# Espaço Criança

Solenidade de Cristo Rei • Por: Tiago Pó Villa

Vamos pintar?

## Solenidade de Cristo Rei



**"O Senhor é rei, revestiu-Se de majestade, revestiu-Se e cingiu-Se de poder". Salmo 92**

# Meditação do Papa Francisco

## PALAVRA DO PAPA CARTA DO PAPA FRANCISCO AOS MOVIMENTOS POPULARES *Cidade do Vaticano, 12 de abril de 2020, Domingo de Páscoa.*

Queridos amigos,

Lembro-me com frequência de nossos encontros: dois no Vaticano e um em Santa Cruz de la Sierra e confesso que essa “memória” me faz bem, me aproxima de vocês, me faz repensar em tantos diálogos durante esses encontros e em tantas esperanças que ali nasceram e cresceram e muitas delas se tornaram realidade. Agora, no meio dessa pandemia, eu me lembro de vocês de uma maneira especial e quero estar perto de vocês.

Nestes dias de tanta angústia e dificuldade, muitos se referiram à pandemia que sofremos com metáforas bélicas. Se a luta contra o COVID-19 é uma guerra, vocês são um verdadeiro exército invisível que luta nas trincheiras mais perigosas. Um exército sem outra arma senão a solidariedade, a esperança e o sentido da comunidade que reverdecem nos dias de hoje em que ninguém se salva sozinho. Vocês são para mim, como lhes disse em nossas reuniões, verdadeiros poetas sociais, que desde as periferias esquecidas criam soluções dignas para os problemas mais prementes dos excluídos.

Eu sei que muitas vezes vocês não são reconhecidos adequadamente porque, para este sistema, são verdadeiramente invisíveis. As soluções do mercado não chegam às periferias e a presença protetora do Estado é escassa. Nem vocês têm os recursos para realizar as funções próprias do Estado. Vocês são vistos com suspeita por superarem a mera filantropia por meio da organização comunitária ou por reivindicarem seus direitos, em vez de ficarem resignados à espera de ver se alguma migalha cai daqueles que detêm o poder econômico. Muitas vezes mastigam raiva e impotência quando veem as desigualdades que persistem mesmo quando terminam todas as desculpas para sustentar privilégios. No entanto, vocês não se encerram na denúncia: arregaçam as mangas e continuam a trabalhar para suas famílias, seus bairros, para o bem comum. Essa atitude de vocês me ajuda, questiona e ensina muito.

Penso nas pessoas, especialmente mulheres, que multiplicam o pão nos refeitórios comunitários, cozinhando com duas cebolas e um pacote de arroz um delicioso guisado para centenas de crianças, penso nos doentes, penso nos idosos. Elas nunca aparecem na mídia convencional. Tampouco os camponeses e os agricultores familiares, que continuam a trabalhar para produzir alimentos saudáveis, sem destruir a natureza, sem monopolizá-los ou especular com a necessidade do povo. Quero que saibam que nosso Pai Celestial olha para vocês, vos valoriza, reconhece e fortalece em sua escolha.

Quão difícil é ficar em casa para quem mora em uma pequena casa precária ou para quem de fato não tem teto. Quão difícil é para os migrantes, as pessoas privadas de liberdade ou para aqueles que realizam um processo de cura para dependências. Vocês estão lá, colocando seu corpo ao lado deles, para tornar as coisas menos difíceis, menos dolorosas. Congratulo a vocês e agradeço do fundo do meu coração. Espero que os governos entendam que os paradigmas tecnocráticos (sejam centrados no estado, sejam centrados no mercado) não são suficientes para enfrentar esta crise e nem os outros problemas importantes da humanidade. Agora, mais do que nunca, são as pessoas, as comunidades, os povos que devem estar no centro, unidos para curar, cuidar, compartilhar.

Eu sei que vocês foram excluídos dos benefícios da globalização. Não desfrutem daqueles prazeres superficiais que anestesiam tantas consciências. Apesar disso, vocês sempre sofrem os danos dessa globalização. Os males que afligem a todos, a vocês atingem duplamente. Muitos de vocês vivem o dia a dia sem nenhum tipo de garantias legais que os protejam. Os vendedores ambulantes, os recicladores, os feirantes, os pequenos agricultores, os pedreiros, as costureiras, os que realizam diferentes tarefas de cuidado. Vocês, trabalhadores informais, independentes ou da economia popular, não têm um salário estável para resistir a esse momento ... e as quarentenas são insuportáveis para vocês. Talvez seja a hora de pensar em um salário universal que reconheça e dignifique as tarefas nobres e insubstituíveis que vocês realizam; capaz de garantir e tornar realidade esse slogan tão humano e cristão: nenhum trabalhador sem direitos.

Também gostaria de convidá-los a pensar no “depois”, porque esta tempestade vai acabar e suas sérias consequências já estão sendo sentidas. Vocês não são uns improvisados, têm a cultura, a metodologia, mas principalmente a sabedoria que é amassada com o fermento de sentir a dor do outro como sua. Quero que pensem no projeto de desenvolvimento humano integral que ansiamos, focado no protagonismo dos Povos em toda a sua diversidade e no acesso universal aos três T que vocês defendem: terra e comida, teto e trabalho. Espero que esse momento de perigo nos tire do piloto automático, sacuda nossas consciências adormecidas e permita uma conversão humanística e ecológica que termine com a idolatria do dinheiro e coloque a dignidade e a vida no centro. Nossa civilização, tão competitiva e individualista, com suas taxas frenéticas de produção e consumo, seus luxos excessivos e lucros desmedidos para poucos, precisa mudar, se repensar, se regenerar. Vocês são construtores indispensáveis dessa mudança urgente; além disso, vocês possuem uma voz autorizada para testemunhar que isso é possível. Vocês conhecem crises e privações ... que com modéstia, dignidade, comprometimento, esforço e solidariedade, conseguem transformar em uma promessa de vida para suas famílias e comunidades.

Mantenham vossa luta e cuidem-se como irmãos. Oro por vocês, oro com vocês e quero pedir ao nosso Deus Pai que os abençoe, encha vocês com o seu amor e os defenda ao longo do caminho, dando-lhes a força que nos mantém vivos e não desaponta: a esperança. Por favor, orem por mim que eu também preciso.

Fraternalmente, **Francisco**

Fonte: [http://w2.vatican.va/content/francesco/pt/letters/2020/documents/papa-francesco\\_20200412\\_lettera-movimentipopolari.html](http://w2.vatican.va/content/francesco/pt/letters/2020/documents/papa-francesco_20200412_lettera-movimentipopolari.html)